



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

A ASSISTÊNCIA AO IDOSO: ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE ATENÇÃO AO IDOSO (P.A.I.) DA UNIJUI EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) DO MUNICÍPIO DE IJUÍ¹

Vanessa Adelina Casali Bandeira², Heloísa Meincke Eickhoff³, Karla Renata de Oliveira⁴, Evelise Moraes Berlezi⁵, Ligia Beatriz Bento Franz⁶, Sonia Tassinari Bonfada⁷.

¹ Relato de atividades do Projeto de Extensão Universitária Programa de Atenção ao Idoso: proposição de modelo assistencial da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI

² Acadêmica de Farmácia pela UNIJUI. Bolsista PIBEX do Programa de Atenção ao Idoso: proposição de modelo assistencial do Departamento de Ciência da Vida – DCVida - UNIJUI. e-mail: vanessa.acbandeira@yahoo.com.br.

³ Fisioterapeuta, Mestre, docente do DCVida – UNIJUI. Coordenadora do Projeto de Extensão Universitária Programa de Atenção ao Idoso: proposição de modelo assistencial. e-mail: heloisa@unijui.edu.br.

⁴ Farmacêutica, Mestre, docente do DCVida – UNIJUI. Integrante do Projeto de Extensão Universitária Programa de Atenção ao Idoso: proposição de modelo assistencial. e-mail: karla@unijui.edu.br.

⁵ Fisioterapeuta, Doutora em Gerontologia Biomédica, docente do DCVida – UNIJUI. Integrante do Projeto de Extensão Universitária Programa de Atenção ao Idoso: proposição de modelo assistencial. e-mail: evelise@unijui.edu.br.

⁶ Nutricionista, Doutora em Saúde Pública, docente do DCVida – UNIJUI. Integrante do Projeto de Extensão Universitária Programa de Atenção ao Idoso: proposição de modelo assistencial. e-mail: ligiafra@unijui.edu.br.

⁷ Enfermeira, Mestre, docente do DCVida - UNIJUI. Integrante do Projeto de Extensão Universitária Programa de Atenção ao Idoso: proposição de modelo assistencial. e-mail: sonita@unijui.edu.br.

Resumo

O envelhecimento da população brasileira é uma realidade evidenciada no perfil epidemiológico e indica a necessidade de mudança na assistência à saúde dos idosos, para atender as condições peculiares desta faixa etária. Neste sentido, objetiva-se apresentar as ações desenvolvidas no Programa de Atenção ao Idoso junto aos usuários de uma unidade de saúde do município de Ijuí/RS. São assistidos idosos em situação de fragilidade, indicados pelos agentes comunitários de saúde. A atenção domiciliária é a modalidade adotada pelo projeto. Inicialmente busca-se avaliar o grau de risco de internação e/ou reinternação hospitalar, priorizando a assistência aos idosos com risco alto e médio de internação hospitalar. A assistência é realizada por uma equipe interdisciplinar que discute caso a caso e propõem o plano de atenção geriátrica individualizada. Esta experiência tem resultados concretos na qualificação da formação de profissionais da saúde e nos benefícios trazidos aos idosos, no espaço do domicílio que proporciona uma ação integral e contínua, identificando as reais dificuldades dos idosos e as orientações necessárias para melhorar sua qualidade de vida.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Palavras-chave: Assistência ao Idoso, Interdisciplinaridade, Saúde do Idoso, Visita domiciliária.

Introdução

O envelhecimento populacional é uma realidade mundial e também de países em desenvolvimento. No Brasil, os resultados do último Censo de 2010 corroboram com essa perspectiva, apresentando que a porcentagem de pessoas idosas acima de 65 anos está aumentando gradualmente, sendo que em 1991 representava 3%, em 2000 3,6% e em 2010 4,6% (IBGE, 2010), demonstrando crescimento rápido e exponencial da população idosa brasileira. Neste contexto, é imprescindível que se promova uma relação entre a quantidade e a qualidade de vida, a fim de proporcionar um envelhecimento bem sucedido (GERLACK et al., 2009).

No entanto, com o aumento do envelhecimento populacional e as carências na assistência a saúde dos idosos evidencia-se a necessidade de mudança no sistema público de saúde, pois os modelos vigentes apresentam-se ineficientes e de alto custo (VERAS, 2008). Deve-se considerar as várias modificações naturais, fisiológicas e funcionais que promovem o declínio das potencialidades do indivíduo (GERLACK et al., 2009) que associadas a grande incidência de doenças crônico-degenerativas que acometem os idosos, os tornam suscetíveis e fragilizados a agravos que podem resultar na perda da independência, necessitando de assistência qualificada para atender as características dessa faixa etária.

A formação de profissionais de saúde capazes de compreender e atender as necessidades específicas dos idosos é fundamental, bem como, a atuação desses profissionais de forma integrada, ou seja, através da interdisciplinaridade, que de acordo com Camacho (2002) visa incorporar os resultados de múltiplas especialidades para possibilitar condições reais de transformação através do compartilhamento de conhecimentos, para melhor atender as necessidades de saúde do idoso.

Considerando o ambiente familiar um local apropriado para uma assistência integral ao idoso, pois é neste local que se pode observar as reais condições do idoso e de seus familiares, possibilitando identificar suas necessidades e as melhores ações a serem realizadas com o objetivo de prevenção, promoção e recuperação da saúde do idoso.

Neste contexto, o presente trabalho apresenta as ações desenvolvidas pelos acadêmicos voluntários, bolsista PIBEX e professores integrantes do Programa de Atenção ao Idoso (P.A.I.) vinculado a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um bairro do município de Ijuí/RS.

Metodologia

O Programa de Atenção ao Idoso (P.A.I.) é um projeto de extensão, reconhecido institucionalmente e desenvolvido pelos cursos de graduação de enfermagem, fisioterapia, farmácia e nutrição. O objetivo do Programa de Atenção ao Idoso é desenvolver um modelo





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

de assistência à idosos de baixa renda que residam na área urbana do município de Ijuí no Estado do Rio Grande do Sul (Brasil), em situação de fragilidade e com risco médio a alto de internação/reinternação hospitalar. Também objetiva-se que este projeto potencializar e incentivar discussões e criação de políticas públicas de atenção ao idoso no município de Ijuí, entendendo que a rede de atenção básica deve ser capaz de identificar e assistir de forma eficiente idosos fragilizados, isto é, aqueles com maior risco de desenvolver incapacidade funcional e acompanhar os de menor risco, paralelamente ao desenvolvimento de ações e atividades de educação e promoção de saúde.

Em relação as ações desenvolvidas pelo P.A.I. existe o propósito de melhorar a condição de saúde do idoso e reduzir o risco de internação/reinternação hospitalar através da assistência contínua, integral e interdisciplinar. O projeto é desenvolvido desde 2008, tendo como critério de inclusão idosos residentes na zona urbana do município de Ijuí/RS, sem plano privado de saúde. No ano de 2011 o projeto está sendo desenvolvido na uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um bairro do município de Ijuí/RS, após a aceitação da proposta do projeto pela equipe da unidade e autorização da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Ijuí.

A partir de março de 2011 quando foram retomadas as atividades do PAI passou-se a atender idosos com 60 anos ou mais, assistidos pela UBS, sem plano privado de saúde, indicados pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Após a identificação desses idosos, os acadêmicos realizam visita domiciliar para aplicação do instrumento de classificação de risco de internação e/ou reinternação hospitalar validado por Boulton et al. (1994) que classifica em risco baixo, médio, médio/alto ou alto, sendo que os idosos com risco médio/alto ou alto possuem prioridade no atendimento. Para os que apresentam risco baixo ou médio, são fornecidas orientações para melhorar suas condições de saúde.

Após a classificação do risco são verificados os prontuários dos idosos na UBS para obterem-se maiores informações sobre os idosos e após são realizadas visitas domiciliares semanais, sendo que cada idoso no decorrer do acompanhamento é visitado por todas as áreas específicas envolvidas no projeto. Cada área avalia o idoso e realiza as orientações e intervenções relacionadas a suas funções, retornando a UBS após as visitas para registrar a evolução do idoso em uma pasta específica do P.A.I. que se encontra arquivada na UBS.

Entre as ações interdisciplinares destacam-se as reuniões com todos os acadêmicos e professores realizadas quinzenalmente para socialização das condições de saúde de cada idoso, para que através de uma visão interdisciplinar, possa-se desenvolver a melhor estratégia para a prevenção, recuperação e promoção de saúde do idoso atendido, bem como, a discussão de assuntos relacionados a saúde e envelhecimento, proporcionando novos conhecimentos. Além disso, vinculado a UBS promover atividades de educação em saúde para proporcionar prevenção e promoção de saúde a esta população.

Resultados e Discussão

A vinculação do projeto a uma UBS ocorreu devido as dificuldades observadas durante os anos anteriores de atuação do projeto, principalmente relacionadas à comunicação com os demais profissionais de saúde que passavam a ser responsáveis por cada idoso após a





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

alta hospitalar, o que nos impossibilitava a realização de determinadas ações que se entendia necessárias. Além disso, para facilitar o encaminhamento dos idosos a serviços de maior complexidade quando necessário.

A escolha da UBS e do bairro do município para a atuação do projeto ocorreu pela receptividade de seus profissionais e pelo bairro possuir uma grande porcentagem de idosos. A UBS atende 1.423 famílias cadastradas na Estratégia de Saúde da Família, subdivididas em oito micro áreas, com uma equipe de 18 profissionais. Na área de cobertura da UBS estão cadastrados 526 hipertensos e 129 diabéticos, dos quais são acompanhados pelos profissionais da unidade, respectivamente 361 (68,63%) hipertensos e 100 (77,52%) diabéticos, de acordo com as informações fornecidas pela unidade.

Além disso, de acordo com os dados da unidade no período de maio a julho de 2011 foram realizados 2.088 atendimentos, dos quais 528 (27,87%) possuíam idade superior a 60 anos. Dos 2.603 atendimentos domiciliares realizados, 2.413 (92,70%) foram realizados pelos ACS, enquanto que apenas (110 – 4,22%) foram realizados por médicos, enfermeiros ou outros profissionais de nível superior. Com isso, a indicação dos idosos a serem acompanhados pelo projeto pelos ACS é de extrema importância, pois esses são os que possuem maior contato com o domicílio o que possibilita uma melhor compreensão diante da situação de saúde do idoso. Atualmente, estão sendo acompanhados pelo P.A.I. 16 idosos, e estão envolvidos 5 professores e 15 alunos.

Desse modo, as ações em conjunta do projeto a UBS pretendem melhorar a assistência de saúde aos idosos, pois a assistência qualificada a essa faixa etária no sistema público de saúde ainda é ineficiente, não conseguindo atender a toda a demanda, pois o número de idosos no Brasil e também os idosos com dependência para realizar as suas atividades de vida diárias (AVDs) aumentam rapidamente. Veras (2008) afirma que o envelhecimento da população, resulta em maior procura dos serviços de saúde, com internações hospitalares mais frequentes e com tempo de internação maior do que as outras faixas etárias, promovendo uma sobrecarga de doenças a população, mais incapacidades e uso dos serviços de saúde.

Segundo Camacho (2002) a população idosa é um grupo muito diferenciado entre si e em relação às outras faixas etárias, representando uma parcela muito expressiva na população.

Nesse contexto, a assistência no domicílio através das visitas domiciliares realizadas pelos integrantes do P.A.I. é uma alternativa para melhor atender as especificidades de cada idoso. Para Andrade e Lobo (2007) a visita domiciliar possibilita a solução dos problemas de saúde em sua origem e permite que os profissionais de saúde conheçam as reais condições de vida da população, observando seu ambiente domiciliar e familiar, a fim de intervir diante das condições encontradas e propor soluções coletivas na sociedade.

Entre as condições frequentemente observadas estão as condições precárias de vida e saúde dos idosos, onde muitos apresentam incapacidades, necessitando de auxílio para a realização de suas AVDs desde as mais simples às mais complexas, dependendo do seu grau de dependência. Nesse sentido, surge a figura do cuidador que geralmente é um membro da



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

própria família, que não se encontra preparado para a realização do cuidado, precisando de orientações e educação para o desenvolvimento das mesmas. Com isso, com a assistência no domicílio é possível não apenas tratar a patologia, mas fornecer subsídios de cuidado tanto ao idoso como a seus familiares e/ou cuidadores.

Nesse contexto, são realizadas as visitas domiciliares pelos integrantes do P.A.I., para a realização da triagem do risco de internação e/ou reinternação hospitalar e posterior acompanhamento dos idosos, de acordo com as suas principais necessidades, promovendo um cuidado integral, contínuo e interdisciplinar, não apenas focalizado na doença, mas com visão de todo o ambiente domiciliar.

A Enfermagem considera o idoso um integrante do sistema familiar e como esse sistema influencia na sua saúde, atendendo tanto aspectos físicos como psicossociais dos idosos, fornecendo educação e orientação aos idosos e seus cuidadores, o que capacita os cuidadores e os tornam mais confiantes para a realização do cuidado. A Farmácia faz acompanhamento da farmacoterapia dos idosos, identificando a adesão medicamentosa e as interações entre os medicamentos, para assim fornecer orientações e subsídios que promovam a adesão medicamentosa, um tratamento seguro, atingindo a reposta terapêutica desejada. A Fisioterapia procura atuar na reabilitação do idoso, através de ações que promovam a melhora da capacidade funcional e auxilia na adaptação ao espaço físico domiciliar para que o idoso possa desempenhar as suas AVDs com maior facilidade. A Nutrição procura avaliar o risco nutricional do idoso, e assim estabelecer e orientar sobre a melhor dieta nutricional, considerando as condições sociais e de saúde do idoso.

Observa-se que o projeto atua interdisciplinarmente, sendo que cada área específica atua dentro de suas funções, mas são realizadas quinzenalmente reuniões interdisciplinares, para socialização das condições de saúde de cada idoso, com o objetivo de se estabelecer o melhor plano terapêutico. Gerlack et al. (2009) ressalta que a interdisciplinaridade gera a compreensão integral do idoso, desenvolvendo intervenções mais adequadas a essa população, baseada não apenas na cura, mas na prevenção de doenças e agravos de saúde e na promoção da qualidade de vida, estimulando o auto-cuidado no âmbito individual, familiar e comunitário, para que assim seja possível reduzir os agravos de saúde e consequentemente a internação hospitalar.

O crescimento da população idosa é uma realidade, com isso, se faz necessário reformular a atual atenção a saúde do idoso, oferecendo assistência integral, que considere as características dessa população. Para isso, é fundamental a capacitação de profissionais para atender essa grande demanda com qualidade, e considerando o idoso com um ser complexo e com grandes variações individuais a atuação de uma equipe interdisciplinar é o melhor recurso para compreender o idoso com um ser biopsicossocial e atendê-lo de acordo com as suas condições, sendo que a vinculação a UBS aumenta o número de profissionais envolvidos no cuidado ao idoso, facilitando a comunicação entre os integrantes do P.A.I. e os demais profissionais de saúde. Além disso, o ambiente domiciliar é o melhor local para observar as reais condições de vida e saúde do idoso e assim fornecer orientações e subsídios para a melhora na qualidade de vida. No entanto, além do cuidado é imprescindível realizar



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

atividades voltadas a prevenção, pois de acordo com Veras (2008) enfatizar a prevenção é o recurso para modificar o quadro atual de incapacidades.

Além disso, o P.A.I. promove a seus integrantes um espaço de diálogo, onde os futuros profissionais socializem suas evoluções, com troca de conhecimentos técnico-científicos, obtendo-se novos conhecimentos no cuidado ao idoso, sendo um local de reflexão sobre o cuidado (BERLEZI et al., 2011). O projeto capacita seus integrantes ao cuidado, integra-os a situação atual da saúde, das dificuldades existentes, desafiando-os no cuidado ao idoso e como futuros profissionais para serem promotores da mudança na atenção ao idoso.

Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UNIJUI - pela concessão da bolsa, aos profissionais da UBS que colaboram na execução do projeto, aos acadêmicos voluntários que efetivam com dedicação a atuação do Programa de Atenção ao Idoso e aos idosos e familiares que abrem as portas de suas residências para receber a equipe do P.A.I.

Referências

- ANDRADE, Marilda; LOBO, Eric Leonard. A Importância da Visita Domiciliária para o Idoso Portador de Doença Crônica Após a Alta Hospitalar. Informe-se em promoção de saúde, v. 3, n. 2, p. 12-14. 2007.
- BERLEZI, Evelise Moraes et al. Programa de Atenção ao Idoso: Relato de um Modelo Assistencial. Texto Contexto Enfem, Florianópolis, v. 20, n. 2, p. 368-375, abr/jun. 2011.
- BOULT, L. et al. Test-retest reliability of a questionnaire that identifies elders at risk for hospital admission. Journal of the American Geriatrics Society, v.42, n. 7, p.707-711. 1994.
- CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal. A Gerontologia e a Interdisciplinaridade: Aspectos Relevantes para a Enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem, v. 10, n. 2, p. 229-233, março/abril. 2002.
- GERLACK, Leticia Farias et al. Saúde do Idoso: Resistência Multiprofissional como Instrumento Transformador do Cuidado. Revista Ciência & Saúde, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 104-108, jul/dez. 2009.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sinopse do Censo Demográfico 2010. Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/estatistica/.../censo2010/default_sinopse.shtm>. Acesso em: 25 mai. 2011.
- VERAS, Renato. Envelhecimento Populacional Contemporâneo: Demandas, Desafios e Inovações. Rev Saúde Pública, v. 43, n. 3, p. 548-554, maio/jun. 2009.